

UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO SÉTIMO PERÍODO DO CURSO DE MEDICINA

Sérgio Luchini Batista ¹

sergio.batista@baraodemaua.br

Larissa Cocicov Gytoku²

larissa.cocicov@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

A utilização de metodologias ativas no processo ensino-aprendizagem é fundamental para a adequada formação profissional do estudante de medicina, pois colocam o aluno como protagonista na aquisição de competências através da junção de conhecimentos e habilidades somados a mudança de atitudes, sendo uma forma bastante eficiente de abordar a geração Z, adepta do consumo daquilo que a interessa e altamente capaz de buscar as informações de maneira independente, bem como da geração Y, que possui a atenção dividida e atenção alternada bastante desenvolvidas, mas com dificuldade em manter a atenção seletiva e a atenção sustentada. A disponibilização prévia do conteúdo a ser estudado e de situações-problemas desafiadoras contribuem para o engajamento, seguida de uma aprendizagem eficaz e da formação de profissionais com papel transformador na sociedade. Relataremos a experiência docente na disciplina de Endocrinologia, ministrada no sétimo período do Curso de Medicina do CUBM na utilização de metodologias ativas tais como sala de aula invertida e situação-problema. Para o método de sala de aula invertida, utilizamos o recurso de vídeo-aula gravada e disponibilização de pequenos textos para leitura dirigida com roteiro, para serem estudados antes da aula, momento no qual seria aplicada uma questão de afirmativa única, valendo nota, tendo como vinheta um caso clínico que contemplasse o assunto previamente estudado. Para o método de situação-problema, utilizamos

¹ Graduado em Medicina pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP-USP) em 2007. Iniciação científica na área de Neuroendocrinologia de 2003 a 2007. Residência Médica no Hospital das Clínicas da FMRP-USP em Clínica Médica de 2008 a 2010. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

² Possui graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo (FMRP - USP) (2016). Realizou Residência Médica na área de Clínica Médica no Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto - Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP-USP) (2019). Realizou Residência Médica na área de Endocrinologia e Metabologia no Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto - Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP-USP) (2021). Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

diversos casos clínicos para serem apresentados aos alunos, sendo que um deles era sorteado aleatoriamente para realizar a discussão baseada nos conteúdos estudados previamente. Para tornar a atividade mais lúdica e descontraída, não era atribuído nota e o sorteio era através da ferramenta *WheelOfNames* (<<https://wheelofnames.com>>). No último dia de aula, os alunos preenchiam um formulário avaliativo anônimo, onde poderiam contribuir com sugestões e críticas, visando a melhoria da disciplina. Desta forma, o *feedback* das metodologias ativas aplicadas foi facilmente obtido. A atribuição de nota para a questão de afirmativa única, contextualizada no cenário profissional, que contemplava o conteúdo a ser estudado previamente, disponibilizado em videoaulas e em leituras dirigidas teve um impacto positivo no engajamento dos alunos. Adicionalmente, a discussão de casos clínicos foi fundamental para a consolidação do aprendizado. Alguns depoimentos que corroboram este achado: "Gostei bastante das videoaulas!! Foi um método estudo que me permitiu aprender o conteúdo no meu ritmo." "Os casos clínicos são bons para contextualizar a teoria". "Foi bom colocar casos clínicos na aula, aprendemos bem mais com a prática e divisão dos conteúdos ajudou a fundamentar melhor a matéria." "Gostei bastante da disponibilidade de materiais para estudo, muitos casos clínicos, exercícios e a parte prática da disciplina bem didática." A autopercepção de aprendizado foi obtida por atribuição de nota pelo próprio aluno em relação a seu conhecimento antes e depois da disciplina, passando, de forma geral, de uma média abaixo de 5 para uma média acima de 8 numa escala e 0 a 10. As metodologias ativas são uma ferramenta poderosa no processo de ensino-aprendizagem das novas gerações de estudantes de medicina, proporcionando o engajamento e, conseqüentemente, a formação profissional baseada no pensamento crítico e transformador.

Palavras-chave: Educação de Graduação em Medicina. Aprendizagem Baseada em Problemas. Aprendizado Contextualizado.